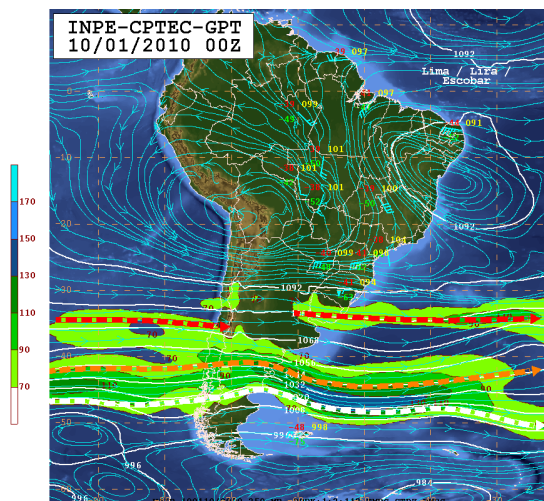




Análise Sinótica

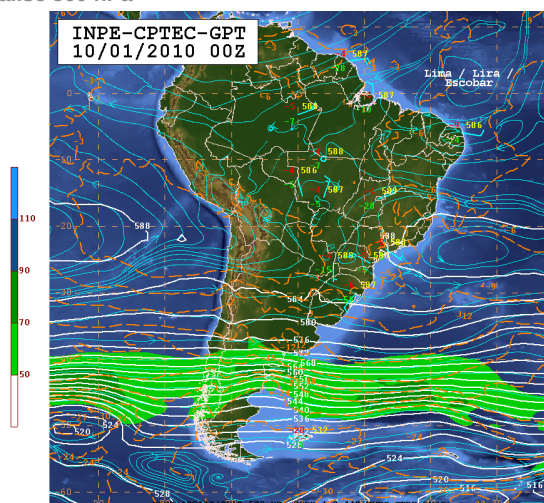
10 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



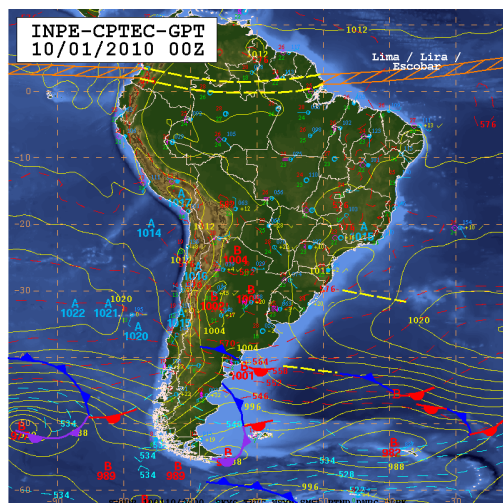
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 10/01/210, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 19S/70W. Na borda desse sistema observa-se a difluência, a qual gera bastante divergência e favorece a nebulosidade e convecção em grande parte das Regiões Norte e Centro-Oeste. Através da imagem de satélite pode-se observar as nuvens nessas áreas. Este sistema permanece estendendo um área de crista em parte de SP, RJ e se estende até o Atlântico. Nota-se, também, a presença do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o Atlântico (08S/37W) a leste da costa do Nordeste. Deste sistema estende um cavado cujo eixo passa pelo interior do Nordeste. Nota-se ao sul do paralelo de 30S a presença dos jatos que escoam de maneira bem zonal. O Jato Subtropical (JST) atua entre o Pacífico e o Atlântico ao longo de 32/35S. Os Jatos Polar Norte e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados sobre o Pacífico e também sobre o Atlântico, no continente podem ser visto ao sul de 40S e dão suporte a sistemas frontais em superfície.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00Z do dia 10/01/2010, observa-se basicamente um reflexo do fluxo em 250hPa, ou seja, nota-se o escoamento anticiclônico atuando em parte das Regiões Norte e Centro-Oeste. Observa-se também neste nível o aprofundamento do Vórtice Ciclônico (VC) observado em altitude próximo a Região Nordeste, porém neste nível o VC encontra-se posicionado sobre o continente, em 07S/38W. No oceano Atlântico, a leste da costa do ES e RJ, observa-se a presença de um anticiclone centrado em 23S/35W, o qual favorece a subsidência na parte continental sobre o RJ, ES, grande parte de MG e no sul da BA. A sul de 40S nota-se um significativo gradiente de temperatura e de altura geopotencial, indicando uma área de maior baroclinia. Nota-se também nessas áreas um escoamento bastante zonal e o reflexo dos jatos em altitude.

Superfície



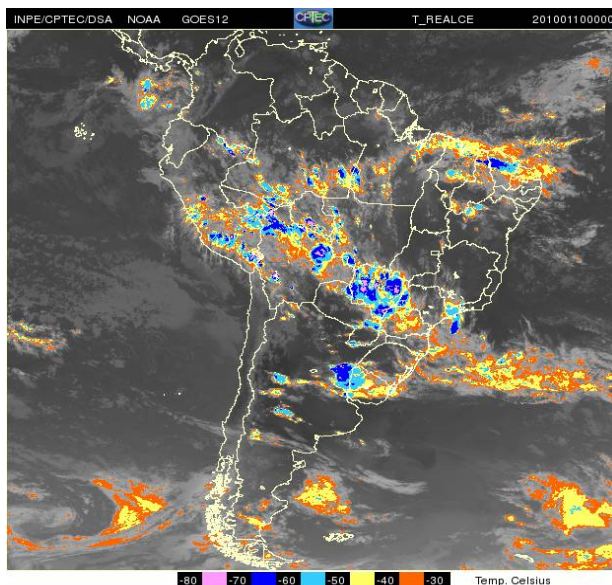
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 10/01/2010, observa-se um padrão de Pressão ao Nível Médio do Mar (PNMM) dentro da climatologia para o mês de janeiro. As Altas Subtropicais do Pacífico e do Atlântico posicionadas entre os paralelos 20S e 40S. Os sistemas transientes com deslocamento bastante zonal a sul do paralelo 40S onde predominam baixas pressões. Nota-se uma área de baixa pressão a leste dos Andes com um centro de 1002 hPa no oeste da Argentina. Observa-se uma onda frontal formando-se a sul da Província de Buenos Aires com ciclone de 1001 hPa em 41S/62W. No oceano Atlântico nota-se um cavado na altura do litoral sul de SC. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 3 e 8N sobre o Pacífico, e sobre o Atlântico entre 2 e 5N. No continente, o cavado equatorial configura-se em torno da linha do Equador.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

10 January 2010 - 00Z



Previsão

Para as próximas 72 horas não observa-se nenhum sistema significativo atuando sobre o país. Por isso, basicamente, o que deverá determinar a condição de tempo nas áreas onde ocorrerão as pancadas de chuva serão os fatores termodinâmicos, associados com o padrão de ventos em altitude. Na segunda-feira (11/01) o escoamento de noroeste trazendo umidade da região Amazônica reforçará as instabilidades sobre parte da Região Sul, Centro-Oeste e no oeste de SP, onde o céu ficará com muitas nuvens e pancadas de chuva. Sobre o oceano, na altura da costa norte do RS, uma área de baixa pressão também ajudará a manter as condições de chuva em parte deste Estado e também no leste de SC e do PR. Os modelos numéricos ETA20 e GFS apresentam a circulação ciclônica fechada afastada da costa. No entanto, o modelo ETA20 mostra esse sistema um pouco mais ao sul. Porém, essa diferença não interfere na condição de tempo para as áreas especificadas. A presença de uma circulação anticiclônica tanto em superfície quanto em níveis médios favorecerá a subsidência no RJ, ES, grande parte de MG e da BA. A atuação do VCAN no nordeste da Região Nordeste será a principal causa das pancadas de chuva que ocorrerão na faixa norte e no interior desta Região. Na terça-feira (12/01) uma nova frente fria atingirá o sul do RS, e com isso o tempo voltará a instabilizar de maneira mais significativa com pancadas de chuva neste Estado. Em relação ao posicionamento deste sistema frontal, os modelos ETA20 e GFS apresentam uma certa diferença, sendo que o modelo GFS adianta mais e com isso a frente fria já atingiria o litoral sul de SC. O céu permanecerá com muitas nuvens e pancadas de chuva em SC, PR, parte de SP e nas Regiões Norte e Centro-Oeste. A tendência é que o sistema frontal avance pelo oceano na altura de SP e alinhe um canal de umidade favorecendo ao aumento da instabilidade em parte do Sudeste.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas